

Um estudo sobre as principais características da disgrafia

Mariana de Paula Fernandes: Graduanda do 10º período do curso de Psicologia – UNIPAM (e-mail: marinafernandes@unipam.edu.br)

Máira Cristina Rodrigues: Professora orientadora – UNIPAM (e-mail: maira@unipam.edu.br)

Resumo: Distúrbios de aprendizagem são frequentemente diagnosticados em crianças em fase inicial de aprendizagem. A não aprendizagem pode ser explicada por fatores de ordem pedagógica, quando a dificuldade está estritamente ligada ao modo de ensino, e por fatores ligados ao campo neurológico, em que o não aprender relaciona-se ao funcionamento cerebral. A escrita é considerada um fator essencial para o bom desempenho escolar. É uma das habilidades mais complexas a ser ensinada e aprendida e requer a junção de múltiplas funções: motoras, sensoriais, cognitivas e perceptuais. A dificuldade na escrita está entre as principais de aprendizado e é denominada disgrafia. O objetivo desse trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre as principais características do distúrbio de aprendizagem relacionado à escrita. Realizou-se revisão bibliográfica como base para procura de dados, utilizado o Google Acadêmico e os seguintes descritores: 1) distúrbio de aprendizagem e 2) disgrafia. Foram selecionados oito artigos, entretanto foram utilizados apenas sete; o excluído não apresentava dados relevantes para a construção deste trabalho. Os resultados apontam que a disgrafia é a perturbação da escrita no que diz respeito ao traçado das letras e à disposição dos conjuntos gráficos no espaço utilizado. Crianças disgráficas são, muitas vezes, negligenciadas em sala de aula, pois podem ser consideradas desleixadas, por não capricharem nas letras, ou preguiçosas, por não fazerem as cópias adequadamente. As prováveis causas para o desenvolvimento da disgrafia são distúrbios da motricidade fina e da motricidade ampla, distúrbios de coordenação visomotora, deficiência da organização espacial e temporal, problemas de lateralidade e de direcionalidade e, por fim, o erro pedagógico. As principais características da disgrafia são letra ilegível, lentidão na escrita; escrita desorganizada; traços irregulares ou muitos fortes ou muito leves; desorganização das letras; desorganização das formas, tamanho muito pequeno ou muito grande, escrita alongadas ou comprimida; o espaço que dá entre as linhas, palavras e letras irregulares; ligar as letras de forma inadequada e com espaçamento irregular. O diagnóstico não apresenta características isoladas, mas um conjunto de algumas destas citadas. A atenção destinada às crianças na fase de formação é essencial para a detecção de problemas que interferem no domínio de habilidades escolares básicas; um dos pontos primordiais é a observação no desenvolvimento da escrita e raciocínio lógico. Concluiu-se que conhecer as características da disgrafia é essencial para que, quando presente, possa ser diagnosticada nos primeiros anos do desenvolvimento escolar. Ressalta-se que é fundamental a presença nas escolas de profissionais capacitados para trabalhar com alunos com algum problema de dificuldade de aprendizagem, pois, quando ocorre a disponibilidade do professor, da escola e dos pais, a criança adapta-se às limitações com entusiasmo e dedicação.

Palavras-chave: Disgrafia. Distúrbios de aprendizagem. Dificuldade de aprendizagem.